



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
ATA DA 15ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1
2
3 A décima quinta reunião extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos teve lugar no
4 auditório da SEMA, Anexo Othelo Rosa, rua Carlos Chagas, número cinqüenta e cinco,
5 décimo primeiro andar, Porto Alegre-RS, no dia onze de fevereiro do ano de dois mil e dez,
6 às onze horas e quarenta e cinco minutos minutos. **Compareceram** os conselheiros:
7 Giancarlo Tusí Pinto, SEMA - presidência; Roberto Militão Ortiz Pereira, SOP – suplente;
8 Valery Pugatti, Secretaria da Agricultura – suplente; Israel Barcelos Abreu, Secretaria da
9 Saúde – suplente; Marta Hermínia Dias, SEDAI – suplente; André Agne Domingues, Casa
10 Civil – suplente; Márley Caetano de Mendonça, Sistema Nacional de Recursos Hídricos -
11 titular; Jussara Neves, Comitê do Lago Guaíba – titular; João Francisco Giuliani, Comitê
12 Santa Maria – titular; Danilo Paulitsch, Comitê Pardo – titular. **Ausentes:** Eduardo Krause,
13 Secretaria dos Transportes; João Carlos Félix, Secretaria da Energia, Minas e
14 Comunicações; Aloisio Sirangelo Braun, Secretaria da Ciencia e Tecnologia; Tarso Isaia,
15 Sistema Nacional de Meio Ambiente; Claudio Marcelo Marques de Moraes, Comitê Baixo
16 Jacuí – titular; Claucia Kapper, Comitê Turvo Santa Rosa-Santo Cristo. **Ausência**
17 **Justificada:** Margareth Vasata Silva, Secretaria do Planejamento e Gestão – suplente;
18 Leda Famer, Comitê Tramandaí – titular; Lenison Maroso, Comitê Apuaê-Inhandava –
19 titular. **Demais participantes:** Daniel Schmitz, Comitê Taquari-Antas; Vilma C. Da Silva,
20 Comitê do Lado Guaíba; Itaroty Fragnera, Vasco Leão e Paulo Demore, Prefeitura
21 Municipal de Farroupinha;Tiago Lucas Corrêa, Comitê Tramandaí; Niro Afonso Pieper,
22 GAB/SEMA; Carmem Silva e Vania Oliveira, Secretaria Executiva do CRH/RS; Paulo
23 Renato Paim, DRH/SEMA e Tiago Brasil Loch, DRH. **Ordem do Dia -item 01- Abertura -**
24 O Presidente Giancarlo Pinto fez a abertura agradecendo a presença de todos e
25 lembrando do período de férias, mas que o assunto a ser tratado é de máxima importância,
26 por isso a reunião extraordinária. **Item 02 - Instrução Normativa SEMA 01/010 que trata**
27 **das regras de acesso aos recursos financeiros do FRH destinados a projetos de**
28 **caráter sócio-ambiental conforme Orçamento do Estado para o ano de 2010 –**
29 Convidou Niro Afonso Pieper – diretor geral da SEMA para fazer a apresentação da
30 normativa. Pieper explicou os Projetos Socioambientais – programa lançado pelo
31 secretário Berfran, em janeiro deste ano, e que prevê recursos não só do FRH, mas
32 também do Tesouro do Estado para execução de projetos de proteção, conservação e
33 recuperação de recursos ambientais nas bacias hidrográficas e contará com a participação
34 popular. Foram feitos três sugestões de projetos baseados nas políticas de recursos
35 hídricos e de meio ambiente que são de ações de proteção, conservação e recuperação de
36 ambientes. O presidente Giancarlo solicitou a Secretaria Executiva do CRH, encaminhar a
37 todos os conselheiros, por e-mail, os documentos pertinentes que estão também no sitio
38 da SEMA www.sema.rs.gov.br. Daniel Schmitz indagou sobre o papel dos comitês neste
39 momento. Pieper esclareceu que os projetos deverão se enquadrar dentro da política de
40 recursos hídricos, meio ambiente e serão analisados por uma comissão multidisciplinar na
41 SEMA. Os projetos obedecerão a três faixas de valores: até R\$ 25 mil com contrapartida
42 de 20%; até R\$ 75 mil com contrapartida de 30% e até R\$ 250 mil com contrapartida de
43 40%. A Conselheira Jussara Neves perguntou a cargo de quem ficará a gestão e
44 fiscalização dos projetos. Pieper explicou que os projetos estarão em acordo com a
45 Instrução Normativa da CAGE e com prestação de contas, da mesma forma que os
46 convênios de manutenção dos Comitês. Na inexecução do projeto, a penalidade do
47 conveniado é devolver o dinheiro recebido e a contrapartida. Com a chegada do Secretário
48 Berfran, Giancarlo passou-lhe a presidência da reunião. O presidente pediu desculpas pelo
49 atraso e deu prosseguimento a ordem do dia **item 03 - Programa de Investimentos da**
50 **SEMA em projetos vinculados ao Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas -**
51 **Suplementação do Orçamento do Estado –** Relatou que houve um conjunto de fatores,
52 mas sobretudo uma manifestação da Governadora leda que justificam a criação do
53 presente Programa. Depois da reunião em Copenhague, onde foi representando o RS,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

54 achou que deveria reunir o Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas para debater um
55 pouco os resultados de Copenhague. Nesta mesma época, início de janeiro, a
56 Governadora também solicitou uma reunião do Fórum, não só pelos resultados de
57 Copenhague, mas para saber uma posição sobre os eventos climáticos vivenciados no
58 Estado. Foi organizada uma reunião dia 14 de janeiro para tratar das questões climáticas e
59 fazer uma análise do cenário internacional. O presidente relatou que, nessa oportunidade,
60 *ela pediu que preparasse um conjunto de medidas e ações, que nós SEMA – na condição*
61 *de secretaria executiva do FGMC, entendêssemos como sendo ações que pudessem ser*
62 *empreendidas, e buscassem minimizar os impactos dos eventos climáticos tanto sobre o*
63 *homem quanto o ambiente.* Então, foi elaborado um conjunto de ações que entendidas
64 como importantes para serem implementadas no RS e para gestão de governo nas
65 diferentes áreas do Estado e que poderão servir como instrumentos de conhecimento,
66 adaptação e mitigação acerca dos efeitos decorrentes daqueles eventos, quer seja uma
67 cheia - fruto de maior intensidade de chuva, quer seja um período de estiagem, seca. O
68 FGMC é composto de 30 entidades. Conselheiro Giuliani questionou se os Comitês de
69 Bacias fazem parte do FGMC. O presidente informou que os comitês não fazem parte. O
70 conselheiro Israel Abreu também reivindicou a participação dos Comitês. O presidente
71 sugeriu que os interessados deveriam encaminhar uma correspondência ao FGMC
72 requerendo participação. A proposta do Governo apresentada aos Conselheiros inclui uma
73 minuta de Projeto de Lei para instituir a Política Gaúcha de Mudanças Climáticas. Como na
74 Assembléia não tem especialistas, técnicos para tratar desta matéria é importante fazer
75 com que esse projeto no dia que chegar a Assembléia já tenha passado pelo crivo mais
76 amplo, no ponto de vista do conhecimento técnico e também dos diferentes segmentos da
77 sociedade. Indicou o local a ser encontrada a minuta, sitio da SEMA, e solicitou que a
78 Secretaria Executiva do CRH encaminhasse a todos os conselheiros para que todos
79 possam se manifestar, sugerir, contribuir com melhorias, alterações, avanços, sugestões,
80 correções e apresentar eventualmente críticas a proposta elaborada. *O governo quer ter o*
81 *Projeto de Lei, acerca das questões que envolvem as mudanças climáticas, não como um*
82 *compromisso de governo, mas sim como um compromisso de Estado,* declarou. O PL foi
83 entregue em 14 de janeiro e o prazo final para receberem contribuições será o final de
84 fevereiro. Sendo a SEMA, a secretaria executiva do FGMC, e sem estrutura para fazer o
85 fórum funcionar está procurando uma consultoria técnica especializada para elaborar o
86 Plano Estadual de Mudanças Climáticas e fazer um diagnóstico do conhecimento
87 científico, dos impactos das mudanças climáticas do estado, combinar com a
88 complementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos, ainda considerando o estudo
89 de disponibilidade hídrica. Outro ponto importante, por sugestão do DRH, a implantação
90 sistema de alerta, prevenção e controle de cheias na bacia do rio Uruguai e no Jacuí, de
91 forma a abranger 80% do Estado. Também está sendo montado o Programa Estadual
92 Florestal. Para atualização do Inventário Florestal está programado o firmamento de um
93 convênio, até 20 de março, com o Ministério do Meio Ambiente. No Projeto de
94 Recomposição da Mata Ciliar, lançado em 2009, foram firmados convênios com as
95 prefeituras e já foram plantadas 01 milhão e 80 mil mudas para recuperação da mata ciliar.
96 Pretende-se até o final deste ano chegar a 02 milhões de mudas de árvores nativas. A
97 SEMA fornece as mudas e as prefeituras e produtores rurais se responsabilizam pelo
98 plantio. Outro capítulo, relativo especificamente às emissões atmosféricas. Precisamos ter
99 o Inventário Estadual, não sabemos quantas toneladas de gases de efeito estufa emitimos,
100 portanto não podemos propor uma meta de redução, se não sabemos quanto estamos
101 produzindo desses gases. Então primeiro temos que levantar esta quantidade de emissão,
102 segundo fazer uma medição da qualidade do ar de uma forma mais sistemática, ampla e
103 organizada que se tem hoje. O processo que a FEPAM tem é quase experimental, e a
104 idéia é fortalecer e ampliar essa rede. A FEPAGRO sugeriu que avançássemos no que se
105 refere ao controle meteorológico e climático. Haveria muitas informações não digitalizadas
106 que as universidades não estão conseguindo utilizar, a SEMA vai aportar condições para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

107 realizar isso. Realizar estudos sobre a variabilidade climática natural do RS, na parceria
108 com a UFRGS, nós vamos auxiliar nesse processo e constituir essa rede estadual de
109 meteorologia com todas as entidades atuantes nas questões do clima e de forma especial
110 com a FEPAGRO permitindo que ela amplie a sua rede de monitoramento. Isso vai permitir
111 maior controle e capacidade de previsibilidade por parte do governo dos eventos climáticos
112 permitindo proteção a sociedade e ao ambiente. E tudo isso precisa ficar reforçado e
113 fortalecido por um programa de educação, com vistas à questão ambiental, ou seja,
114 educação e conscientização ambiental é fundamental em todo o processo. Este foi o
115 programa de ações do governo do Estado que propõe realizar, ao longo de 2010, para
116 enfrentar as questões climáticas, em resumo boa parte de regramento e legislação com a
117 proposta de uma Política Gaúcha de Mudanças Climáticas, enfrentamento com questões
118 que são básicas e que já eram para terem sido feitas no que se refere aos recursos
119 hídricos, na parte florestal e na qualidade do ar. Como tem ações que são especificamente
120 da área de recursos hídricos foi buscar apoio político da governadora para utilizar recursos
121 do FRH, e está dando essas informações, nesta reunião extraordinária, para que o CRH
122 tenha as informações antecipadas e no próximo dia 10 de março possamos trazer não
123 como surpresa, de um plano de trabalho de aplicação de recursos para fazer frente às
124 ações apresentadas. Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente Antonio Berfran
125 Acosta Rosado encerrou a reunião e eu, Paulo Renato Paim, secretário executivo do
126 Conselho de Recursos Hídricos lavro esta ata.